

## João Proença admite que *há funcionários a mais na Função Pública*



João Proença, secretário Geral da União Geral dos Trabalhadores (UGT), e Manuel Lancastre, vice-presidente do PSD, debateram “as Funções do Estado- Há funcionários a mais na Função Pública?”, quarta-feira, na Universidade de Verão da JSD em Castelo de Vide.

Perante uma plateia de uma centena de jovens, João Proença admitiu que **“por razões orçamentais a função pública deveria ter algum emagrecimento”**, opinião partilhada por Manuel Lancastre. O vice-presidente do PSD defendeu, ainda, a concessão de empresas públicas à iniciativa privada, como a Carris, a Transtejo, o Metro de Lisboa, as linhas ferroviárias da CP na zona metropolitana de Lisboa.



No calor do debate, o líder da UGT afirmou, também, que relativamente à Função Pública, PS e PSD têm a mesma posição, **“quando um diz mata o outro diz esfolo”**. Para Manuel Lancastre, o Estado pode até aumentar as suas funções, sem aumentar o número de funcionários, recorrendo à prestação indirecta de serviços (externalização). No decorrer da sua intervenção, o social-democrata afirmou que temos **“muito Estado e pouca gestão”**.

Os jovens sociais-democratas participaram activamente no debate, interpelando ambos os convidados acerca de diversas questões relacionadas com a função pública, nomeadamente, as rescisões amigáveis dos funcionários públicos, a lei da mobilidade, a privatização dos notários.

Esta conferência inseriu-se num conjunto de painéis, que constituem o programa da Universidade de Verão 2006 da JSD, tendo o dia começado com uma “lição” sobre comunicação e terminado com um jantar-conferência, com um histórico do partido, o Dr. Pacheco Pereira.